APUBHUFMG+
SINDICATO DOS PROFESSORES

Informativo,
Ed. especial
Março de 2020



VEM AÍ
A ASSEMBLEIA DAS DOCENTES E DOS DOCENTES DA UFMG

1- Informes // **2 - Lista das medidas de desmonte da universidade pública e dos ataques à carreira docente*** // 3 - Análise de Conjuntura e plano de lutas // 4 - Encaminhamentos: a) Votação de Greve no dia 18 de março: o Dia Nacional de Luta / b) Propostas de atividades para o Dia Nacional de Luta / c) Deliberação sobre a continuidade da participação do APUBH no Observatório do Conhecimento.

* Confira as páginas 3 e 4 e utilize os QR Codes ou os links abreviados para saber mais.

10 DE MARÇO // TERÇA FEIRA ÀS 11H
Auditório Neidson Rodrigues da Faculdade de Educação da UFMG

Sindicato dos Professores de Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco

O DESMONTE DA UNIVERSIDADE À CARREIRA DOCENTE: SAIBA



Foto-Valter-Campanato-Agência-Brasil

REFORMA DA PREVIDÊNCIA: CONFISCO SALARIAL DOS DOCENTES A PARTIR DE MARÇO

A PEC 06/2019 desconstitucionalizou a previdência social. Novas perdas de direito e novos aumentos nas alíquotas de contribuição agora dependem, apenas, da aprovação de leis ordinárias. Por isso, a defesa da previdência social continua no centro da nossa luta!

Saiba Mais // bit.ly/2PvXlie
bit.ly/2vm0kmu

CONGELAMENTO E REDUÇÃO DOS SALÁRIOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS

A PEC 186 (PEC Emergencial) propõe a redução de jornada em 25% com redução proporcional de salário e a suspensão de reajustes, concursos e progressões. As condições econômicas que justificam essas medidas já estão dadas em função do enfraquecimento da receita federal e da consequente queda da arrecadação. Por outro lado, a afirmação de que os gastos com pagamentos de servidores públicos são o principal problema fiscal do Brasil é um mito. Nos países da OCDE, em média, cerca de 22% da população ativa está empregada no setor público. Nos EUA, de forte tradição liberal, esse número é de 16%. No Brasil, são cerca de 12%.

Saiba Mais // bit.ly/2I6VpZb
bit.ly/395ObRh

A SUSPENSÃO DAS CONTRATAÇÕES E DAS NOMEAÇÕES E INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

A PEC 186 (PEC Emergencial) proíbe a contratação de servidores públicos e sucede uma "corrida às aposentadorias" provocada pela Reforma da Previdência. O Ofício-circular nº 1/2020, da SESU/MEC, de 08/01/2020 e a Portaria 1.469, de 22 de agosto de 2019, proíbem a contratação de servidores docentes e TAE's sem prévia e explícita autorização do MEC. A Suspensão de Contratações e Nomeações SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DO MEC é o fim da política do banco de professor-equivalente e da autonomia das universidades na reposição de seu quadro de pessoal.

Saiba Mais // bit.ly/3ccm44M
bit.ly/2uwXWZA

DRÁSTICA REDUÇÃO DOS ORÇAMENTOS DAS UNIVERSIDADES E ÓRGÃOS PÚBLICOS DE FOMENTO À C&T

O orçamento do MEC sofreu um corte de 16,3% em relação ao ano anterior, o que representa quase R$ 20 bilhões a menos para a Educação Pública em 2020. Conforme a Lei Orçamentária Anual (LOA), sancionada em 18 de janeiro, o orçamento do MEC é R$ 103,1 bilhões para esse ano. Em 2019, o ministério recebeu R$ 122,9 bilhões. Bolsas de mestrado e doutorado caíram de R$ 4,25 bilhões, em 2019, para R$ 2,20 bilhões em 2020. Muitos estudantes abandonaram projetos ou deixaram de ingressar em pesquisas. Podemos ver interrompida a formação de toda uma geração de cientistas.



LOR

Saiba Mais // bit.ly/32BrCl8

PÚBLICA E OS ATAQUES CONTRA O QUE ESTAMOS LUTANDO

EXTINÇÃO DOS PERCENTUAIS MÍNIMOS PARA INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO

A PEC do Pacto Federativo propõe o fim da "Rigidez Orçamentária" e ameaça a existência de orçamentos mínimos para a educação. O governo pretende inserir no capítulo da Constituição Federal, que dispõe sobre os direitos sociais, o seguinte parágrafo: "será observado, na promoção dos direitos sociais, o direito ao equilíbrio fiscal intergeracional". Com a mudança a noção de direito social fica subordinada ao que o governo julgar compatível com o equilíbrio fiscal 'intergeracional' e qualquer direito poderá ser constitucionalmente negado se comprometer o "ajuste fiscal".

Saiba Mais // bit.ly/2wVFPxz

REFORMA ADMINISTRATIVA VOLTADA PARA O DESMONTE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E A CRIMINALIZAÇÃO DOS SERVIDORES

Com a Reforma Administrativa o governo pretende reduzir salários, acabar com a estabilidade dos servidores concursados e permitir a contratação de servidores sem concurso público. No Brasil, em tempos de autoritarismo, as universidades sempre cumpriram papel de destaque na luta pela democracia. Provavelmente por essa razão, a Reforma Administrativa quer instaurar formas de avaliação de desempenho que poderão ser usadas para perseguir servidores não alinhados ao governo.

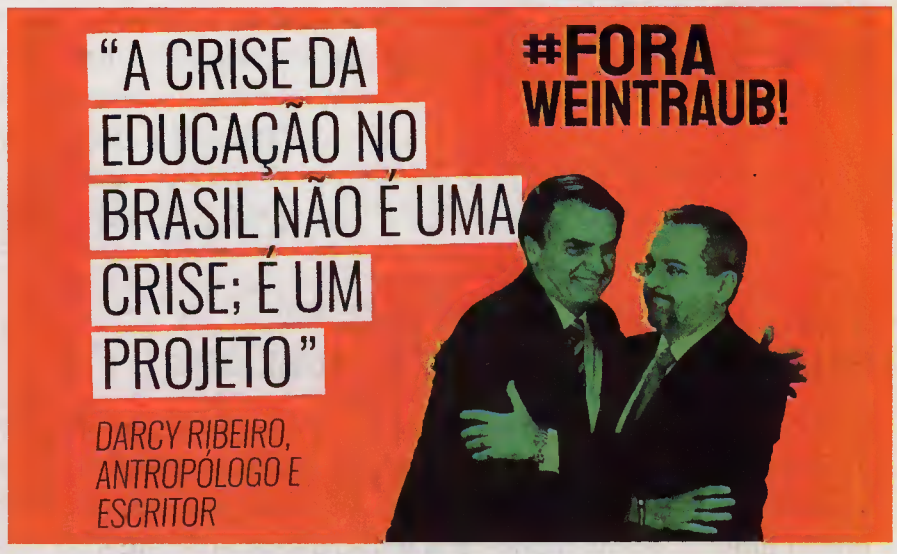
Saiba Mais // bit.ly/2PrfbCU

O PLANO **MAIS BRASIL** É O **DESMONTE** DO **SERVIÇO PÚBLICO** E DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

O FUTURE-SE E A TRANSFORMAÇÃO DAS UNIVERSIDADES E DO CONHECIMENTO EM MERCADORIA

O "Future-se" representa o fim definitivo da autonomia universitária e promoverá a transferência de recursos públicos para empresas privadas sem controle democrático por parte da sociedade. Em primeiro lugar, mediante a doação de patrimônio público para um fundo de investimento privado responsável pelo financiamento do sistema. Em segundo lugar, pela gestão privada das universidades que abre a possibilidade de: (a) censura científica a pesquisas cujos resultados podem trazer prejuízos financeiros a segmentos do setor privado; (b) fim do fomento a atividades sociais importantes, mas que não são financeiramente lucrativas a curto prazo.

Saiba Mais // bit.ly/2I28h2Q
bit.ly/3845PU4



MUDANÇA NA FORMA DE ELEIÇÃO DOS DIRIGENTES: MAIS UM ATAQUE À AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA

Medida Provisória 914/2019 muda o rito para a eleição e nomeação dos dirigentes das universidades e institutos federais. Os diretores de unidade ou dos campi não poderão mais ser escolhidos pela comunidade acadêmica. A redação da MP é intencionalmente ampla e abre brechas para possíveis intervenções do Ministério da Educação nas IFES, como na nome-

ação de reitores pró-tempore pelo ministro da Educação. A MP também prevê a utilização de processos administrativos para interditar candidatos a reitor não alinhados com o governo. A instauração de processos desse tipo para perseguir docentes e impedir a escolha democrática dos reitores pela comunidade não está descartada.

Saiba Mais // bit.ly/2PKzoE7

NEGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO COMO BASE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS



Cheio de defensores da tese de que a Terra é plana, o governo Bolsonaro tem ignorado o conhecimento científico como base de definição de políticas públicas. O episódio mais conhecido foi a demissão do Físico Ricardo Magnus Osório Galvão, que presidia o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). O instituto divulgou dados comprovando o aumento de queimadas e desmatamentos após uma série de medidas adotadas pelo Ministro Ricardo Salles para redução da fiscalização e preservação da Amazônia e de outros biomas. A última ação que demonstra o desprezo do atual governo pela ciência foi a nomeação de Benedito Guimarães Aguiar Neto para presidente da CAPES. Defensor do criacionismo, uma pseudociência, o novo presidente da CAPES será responsável, dentre outras coisas, por promover a avaliação dos programas de pós-graduação no Brasil, pelo acesso e divulgação da produção científica, pelas políticas de formação de novos cientistas e apoio aos pesquisadores em atividade e pela promoção da cooperação científica internacional.

Saiba Mais // bit.ly/2Vrjbar
bit.ly/2vaGsTn

ATAQUES À DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO ÀS UNIVERSIDADES

Em 2019, a luta em defesa da Educação levou milhões de pessoas às ruas. O que ocorreu na última edição do ENEM e os problemas com o SISU evidenciam que essa luta precisa continuar em 2020.

Saiba Mais // bit.ly/2uwZToS



APUBH PUBLICA EDITAL DE ELEIÇÕES PARA O BIÊNIO 2020/2022

A votação ocorre nos dias 13 e 14 de maio em todas as unidades acadêmicas da UFMG (Campus Pampulha e Montes Claros) e UFSJ (Campus Alto Paraopeba). Podem se inscrever professores e professoras em situação regular com o sindicato.

Acesse o edital pelo site // apubh.org.br

NÃO NOS FALTAM RAZÕES PARA LUTAR!

Nunca foi tão importante defender a universidade e a carreira docente.

Filie-se ao APUBH. Fortaleça seu sindicato.

QUEM SABE FAZ A HORA NÃO ESPERA ACONTECER!
Participe da **Assembleia no dia 10 de março**
Terça às 11h, Auditório Neidson Rodrigues, FAE /UFMG

Acompanhe nossa luta pelas redes e participe!
Lista de transmissão / **whatsapp: 31 98452 1713**
@APUBHUFMGSINDICATO

Expediente: Edição especial. Circulação gratuita. Março/2020 | Jornalista Responsável: Simone R. de Melo / Jornalista - MTB 11455/MG Editores: Anderson Sousa e Simone Ribeiro | Artes e diagramação: Fernando Badharó e Inaê Gouvêa | Contato: apubh.org.br / comunicacao@apubh.org.br